

JUVENTUDE E SUCESSÃO RURAL: PERSPECTIVAS E DESAFIOS DOS JOVENS ORIUNDOS DA ZONA RURAL NO IFNMG - CAMPUS SALINAS

Fred Victor de Oliveira – IFNMG *Campus* Salinas – fred.viktor@hotmail.com

Fabiano Rosa de Magalhães - IFNMG *Campus* Salinas –
fabianormagalhaes@gmail.com

Christielly Durães Cardoso – IFNMG *Campus* Salinas – chrisduraes.cd@gmail.com

Giuliana de Sá Ferreira Barros – IFNMG *Campus* Salinas - giulianasfb@gmail.com

Ricardo Santos Pereira da Rocha – IFNMG *Campus* Salinas –
ricardo.rcd2013@hotmail.com

Educação, Arte e Cultura/Juventudes

Quando se questiona sobre os principais problemas envolvidos na agricultura familiar podemos destacar o fenômeno chamado de sucessão rural, ou seja, a perpetuação das atividades rurais pelas gerações mais novas. A transferência da população rural para o meio urbano acaba colocando em risco a agricultura familiar que é a principal responsável por levar às nossas mesas a maior parte dos alimentos, já que o grande agronegócio tem como principal fim a exportação e a industrialização da matéria prima, e não o abastecimento do mercado interno e consumo do próprio brasileiro. O objetivo do estudo foi conhecer as principais perspectivas e desafios dos jovens rurais que estão inseridos no Instituto Federal do Norte de Minas Gerais – Campus Salinas. Para desenvolvimento do estudo foi realizada uma pesquisa documental e bibliográfica, um levantamento do número de alunos rurais ingressos no IFNMG - *Campus* Salinas, a elaboração e aplicação de um questionário socioeconômico e a aplicação de uma entrevista qualitativa com um grupo focal de alunos. Como resultado parcial da pesquisa pode se perceber como a passagem do meio rural para o meio urbano está diretamente relacionada à busca por melhores condições de vida. A busca por estudo e qualificação no meio urbano representa não só uma emancipação da autonomia do jovem rural, mas também uma emancipação econômica. Analisando-se os resultados pode-se identificar, na visão do jovem rural, os principais problemas e dificuldades da vida no campo: falta de estradas, de comunicação, informação e tecnologia; falta de trabalho e de oportunidades, falta de relações fora do grupo familiar e o preconceito. Todos esses aspectos, juntamente com a falta de água, luz e de uma renda fixa, contribuem ainda mais para que o jovem rural busque a cidade. Para os jovens rurais, a entrada no Instituto Federal representa um momento importante nas suas vidas, já que as relações estabelecidas, assim como os novos valores e conceitos adquiridos no meio urbano, são decisivas no processo de socialização e formação da autonomia e do projeto de vida destes jovens, contribuindo para a permanência na cidade ou a volta definitiva ao meio rural. Diversos problemas estão associados a esta perspectiva, tais como: os movimentos migratórios do jovem rural, a volta destes jovens ao campo, os impactos dessa transição campo-cidade na vida pessoal e profissional do jovem, além do próprio papel de socialização desempenhado pelas instituições de ensino.

Palavras-chave: Juventude, Sucessão Rural, Migração.

Instituição de fomento: FAPEMIG, IFNMG - *Campus* Salinas.